

SECRETARIA DE ESTADO DE FINANÇAS  
COORDENADORIA RECEITA ESTADUAL

***BOLETIM DA RECEITA ESTADUAL***

EDIÇÃO ESPECIAL Nº 2 | IMPACTOS DO COVID-19



**RONDÔNIA**  
Governo do Estado

## SOBRE O BOLETIM

Este boletim foi desenvolvido pela Coordenadoria da Receita Estadual da Secretaria de Estado de Finanças, e tem como objetivo avaliar como a chegada do Covid-19 está impactando o comportamento da economia rondoniense sob a ótica das informações fiscais.



1. As análises realizadas permitem aferir o comportamento da economia rondoniense sob a ótica das informações fiscais de contribuintes do ICMS, utilizando informações extraídas dos sistemas da Receita Estadual, sobretudo com base nos dados dos Documentos Fiscais eletrônicos.
2. O comportamento dos valores do período em análise é comparado com o comportamento do mesmo período do exercício anterior (2019), de forma que **não estão considerados efeitos de sazonalidades**.
3. Os valores apresentados podem sofrer alterações pelo cancelamento ou emissão retroativa dos documentos pelos contribuintes nos prazos estabelecidos na legislação.
4. **As análises não representam posicionamento ou juízo de valor quanto a decisões políticas e de saúde pública**, que priorizam a vida dos cidadãos, buscando apenas informar, garantir transparência e robustecer o processo de tomada de decisões que possam minimizar os efeitos do Covid-19 no tocante à economia de Rondônia.
5. As análises apresentadas compreendem o período a partir das medidas de quarentena definidas nos Decretos Estaduais nº 24.887/2020 e 24.919/2020.

# ANÁLISE DE DOCUMENTOS FISCAIS

Dados até 24 de abril de 2020, sexta-feira

## Quantidade de documentos eletrônicos (NFe e NFCe) emitidos diariamente



Observa-se relevante queda na quantidade de documentos eletrônicos emitidos pelos contribuintes do Estado após a edição do Decreto nº 24.887/2020.

Contudo, as três semanas seguintes ao decreto apontam um aumento gradativo de emissões.

O feriado de Sexta-Feira Santa no ano de 2019 ocorreu no dia 19 de abril.

## Emissão de documentos eletrônicos (NFe e NFCe) - média dos últimos 7 dias



Contudo, o feriado de Tiradentes não ocorreu no final de semana (domingo), diferentemente de 2020 (terça-feira).

# ANÁLISE DE DOCUMENTOS FISCAIS

Dados até 24 de abril de 2020, sexta-feira

## Total de contribuintes emitindo documentos eletrônicos (NFe e NFCe) diariamente



Na primeira semana após a edição do primeiro Decreto de calamidade, mais de cinco mil contribuintes deixaram de emitir documentos eletrônicos.

Contudo, nota-se uma retomada gradativa desses contribuintes às suas respectivas atividades comerciais.

## Contribuintes emitindo documentos eletrônicos (NFe e NFCe) - média dos últimos 7 dias



O feriado de terça-feira (21 de abril) puxou a média dos últimos sete dias para baixo.

Percebe-se uma gradativa retomada da atividade comercial aos níveis de 2019, mas ainda um pouco distante do nível normal de 2020.

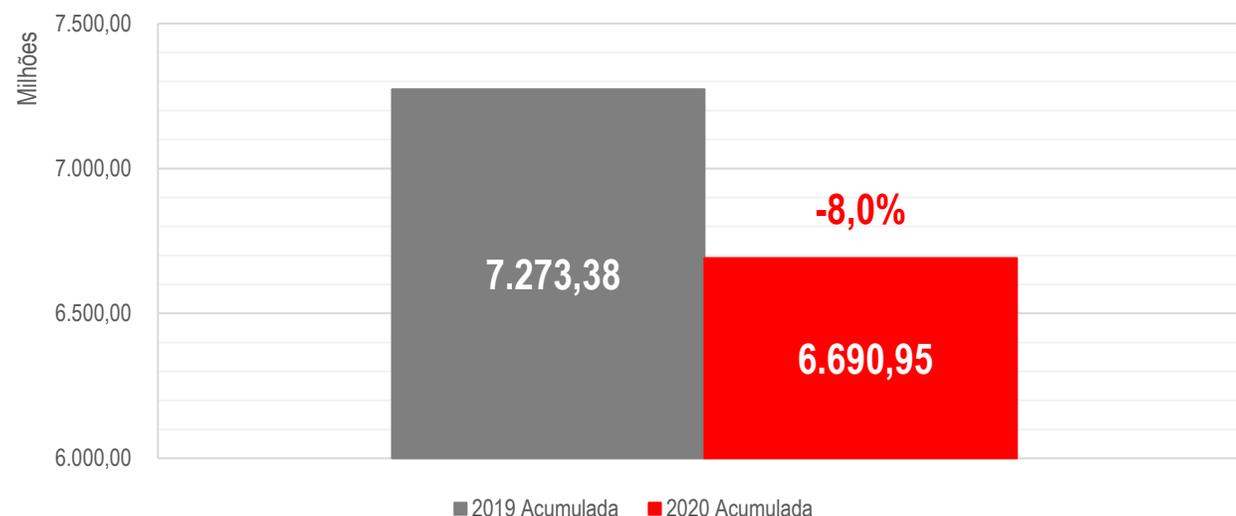
# FATURAMENTO DAS EMPRESAS

O faturamento acumulado a partir de 20 de março está **-8,0%** abaixo do ano anterior.

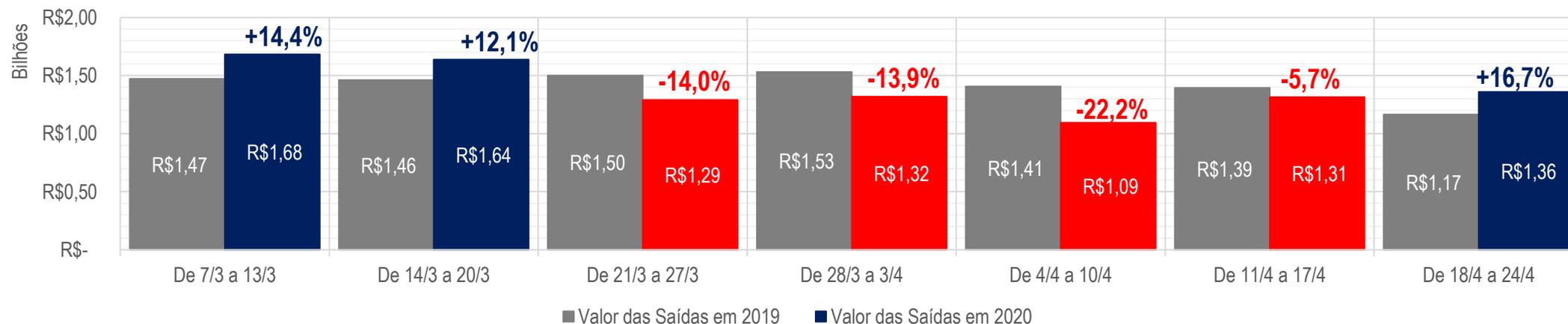
O faturamento está acima do ano passado desde o dia 20/abr.

Na última semana (18 a 24/4), o faturamento cresceu **16,7%**.

Evolução do Faturamento Total (NF-e NFC-e) de 21/03 a 22/04

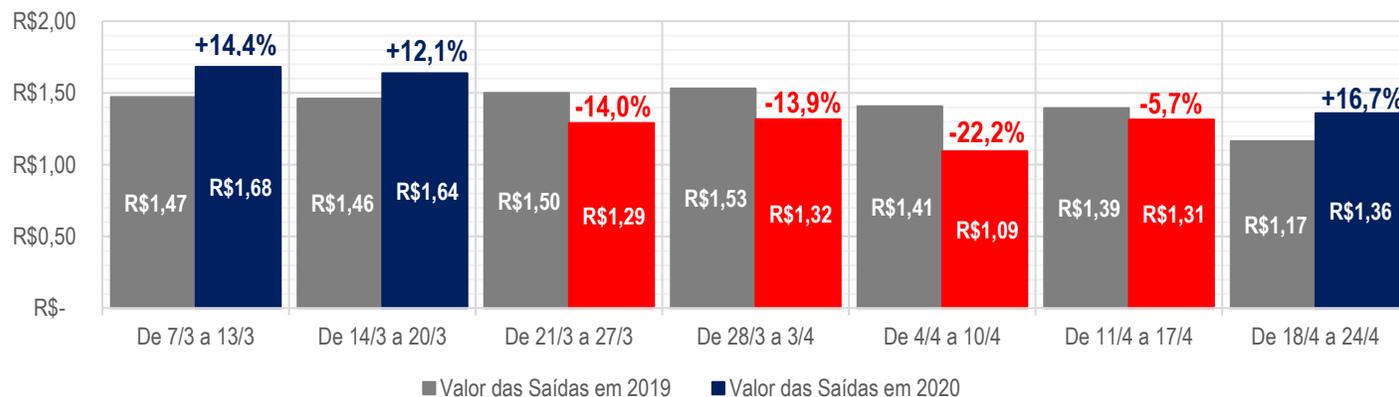


Evolução do Faturamento Total por Período (NF-e NFC-e)

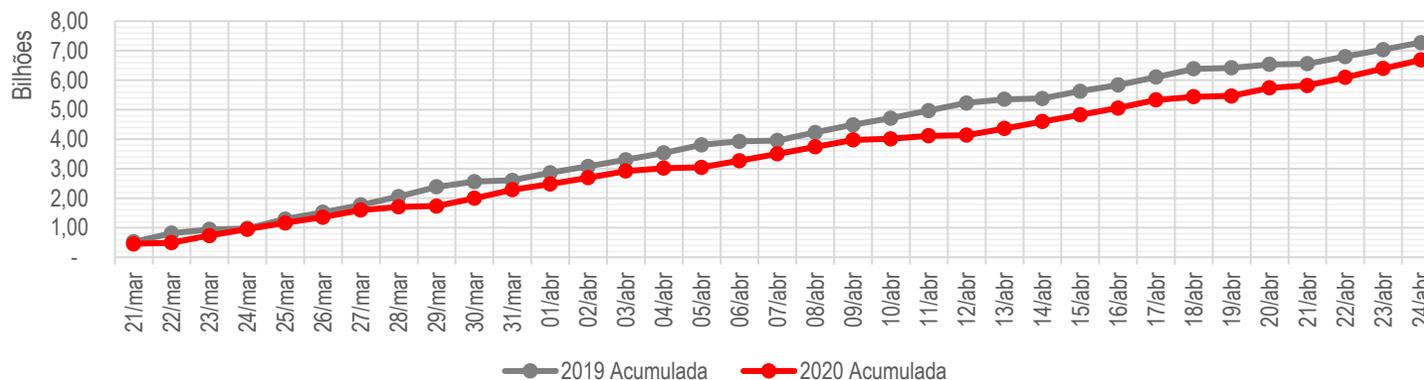


# FATURAMENTO DAS EMPRESAS

## Evolução do Faturamento Total por Período (NF-e NFC-e)



## Evolução do Faturamento Total (NF-e NFC-e)



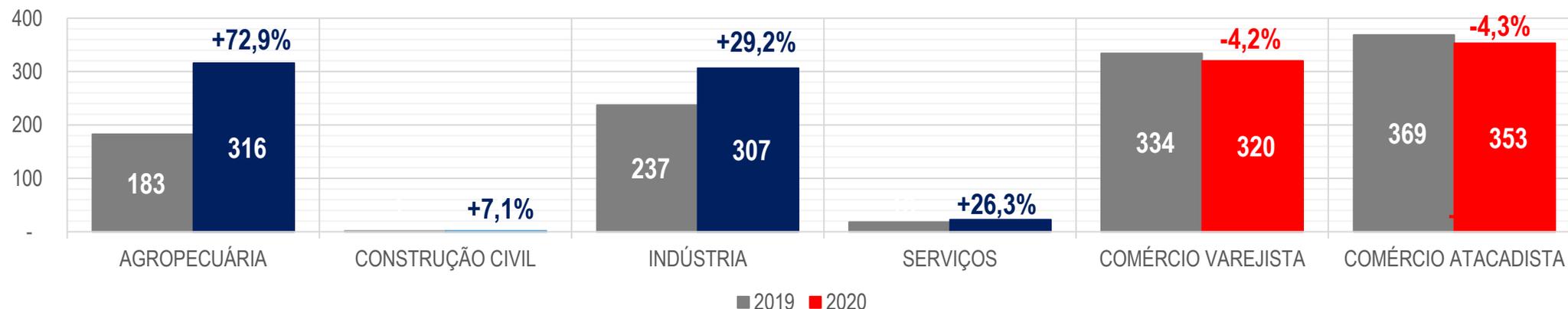
- No dia 20/mar foi publicado o Decreto nº 24.887/20, declarando a calamidade pública e impondo medidas mais restritivas como a suspensão de atividades comerciais e serviços privados não essenciais e o funcionamento de galerias de lojas e comércios, shopping centers, centros comerciais.
- Nos dois períodos anteriores ao dia 20 de março, as empresas e as famílias aumentaram o estoque para enfrentamento da crise, provocando o crescimento das operações.
- De 21 a 27/03, período após a entrada em vigor do Decreto nº 24.887/20, de calamidade pública, é o primeiro momento de redução das atividades econômicas, com operações **-14,0%** abaixo do ano anterior.
- De 28/03 a 03/04, segundo período após a entrada em vigor do Decreto nº 24.887/20. Nesse momento, observa-se uma queda no faturamento de **-13,9%**.
- De 04/04 a 10/04, terceiro período de calamidade pública, prorrogado pelo Decreto nº 24.919/20. Verifica-se um agravamento da crise, com a queda de **-22,2%** no faturamento. Até então, é o pior momento da crise.
- De 11/04 a 17/04, momento em que se observa uma queda de **-5,6%** nas transações econômicas. Nesse momento, há uma expectativa de retorno gradual das atividades econômicas.
- De 18/04 a 24/04, crescimento do faturamento em **+16,7%**, o que indica o início da recuperação econômica.

# FATURAMENTO DAS EMPRESAS

Faturamento Total por Grupo de Atividades (NF-e NFC-e) de 20/03 a 24/04



Faturamento Total por Grupo de Atividades (NF-e NFC-e) de 18/04 a 24/04



Os quatro setores relevantes do ponto de vista das notas fiscais emitidas por contribuintes são:

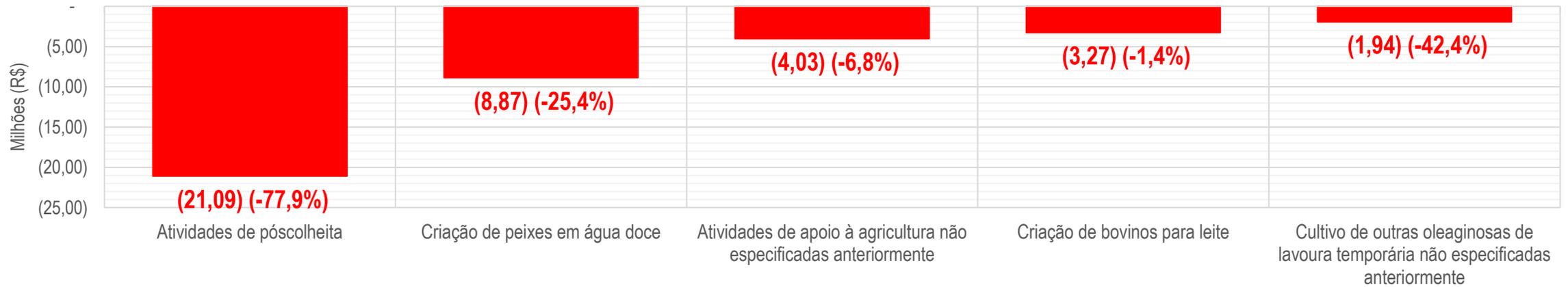
1. Comércio Atacadista;
2. Comércio Varejista;
3. Indústria; e
4. Agropecuária.

Desses setores, o agropecuário é o que ainda sustenta o crescimento no faturamento. É possível que a alta taxa de câmbio (dólar comercial de venda de R\$ 3,92 em 29/03/2019 e de R\$ 5,19 em 31/03/2020) esteja incentivando essa movimentação econômica.

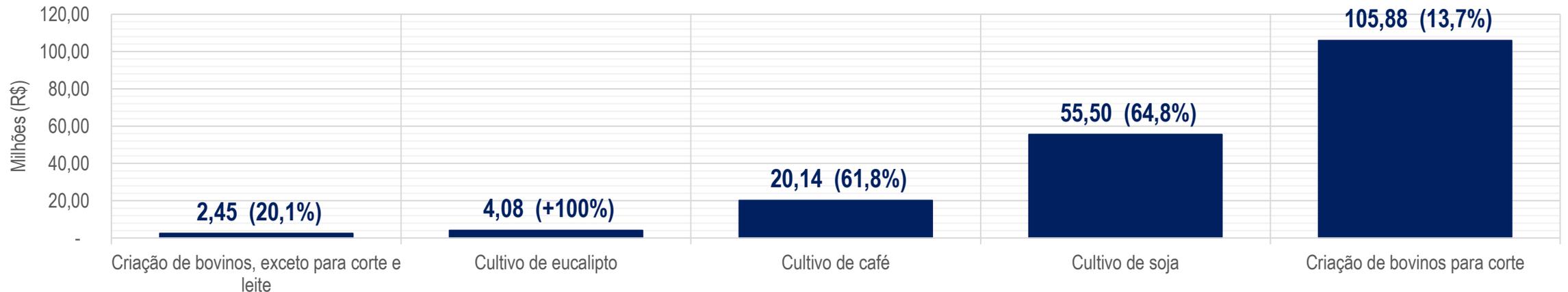
O setores comerciais são os mais afetados pela crise.

# FATURAMENTO DO SETOR AGROPECUÁRIO

Faturamento Total por Setores Agropecuários (NF-e NFC-e) de 20/03 a 24/04

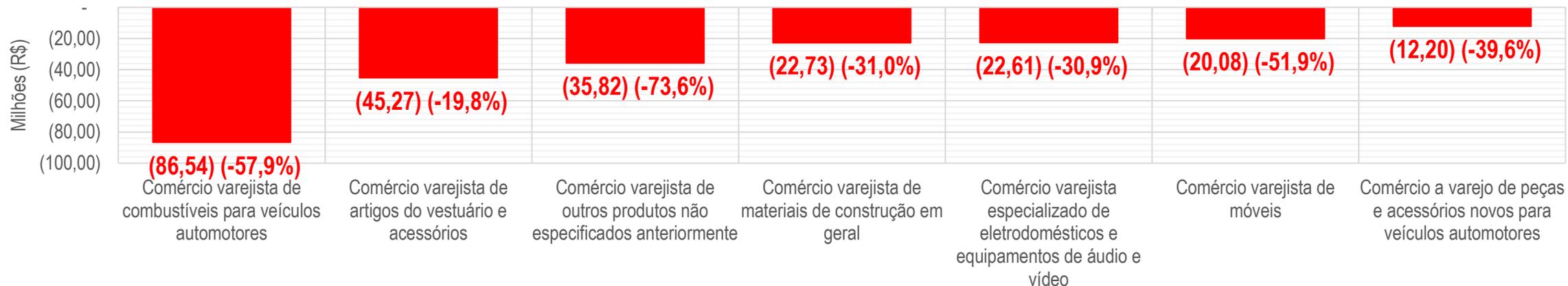


Faturamento Total por Setores Agropecuários (NF-e NFC-e) de 20/03 a 24/04

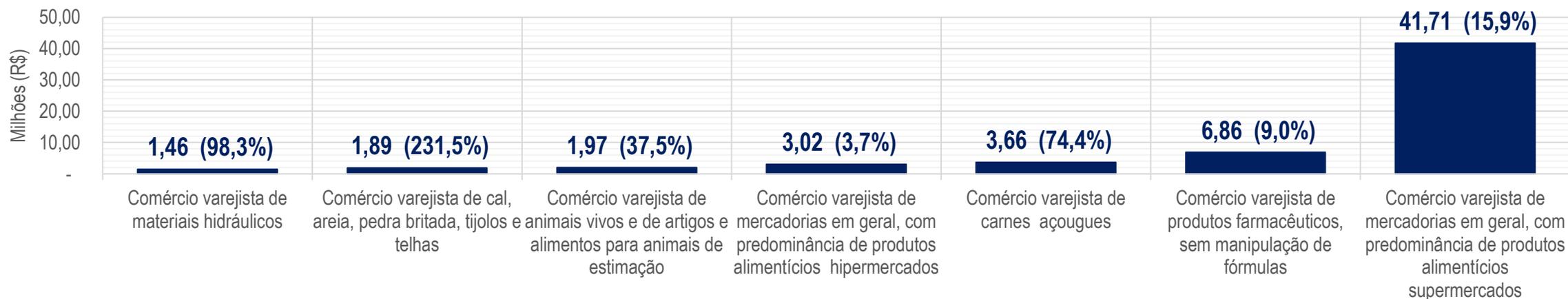


# FATURAMENTO DO SETOR VAREJISTA

## Faturamento Total por Setores Varejistas (NF-e NFC-e) de 20/03 a 24/04

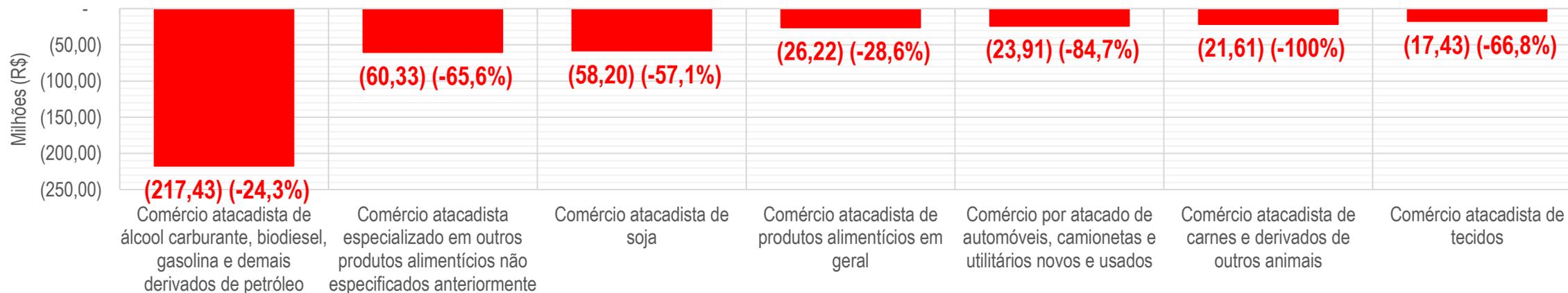


## Faturamento Total por Setores Varejistas (NF-e NFC-e) de 20/03 a 24/04

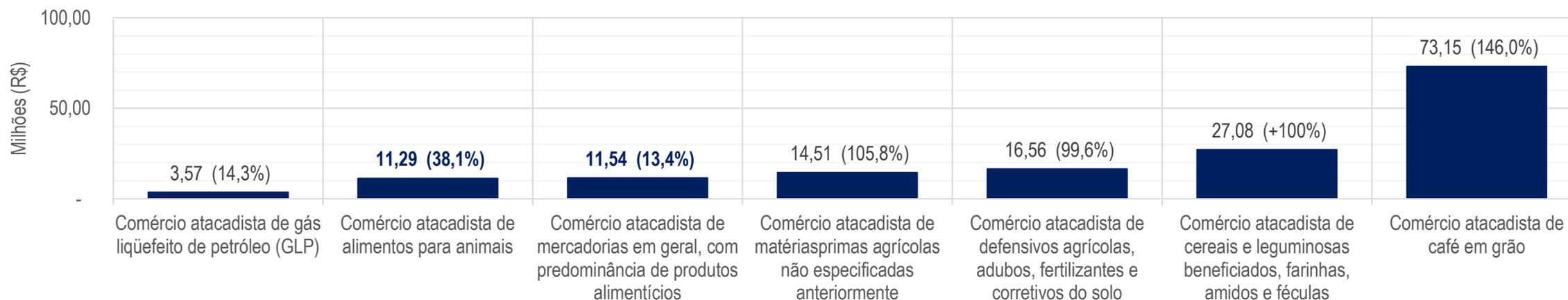


# FATURAMENTO DO SETOR ATACADISTA

## Faturamento Total por Setores Atacadistas (NF-e NFC-e) de 20/03 a 24/04

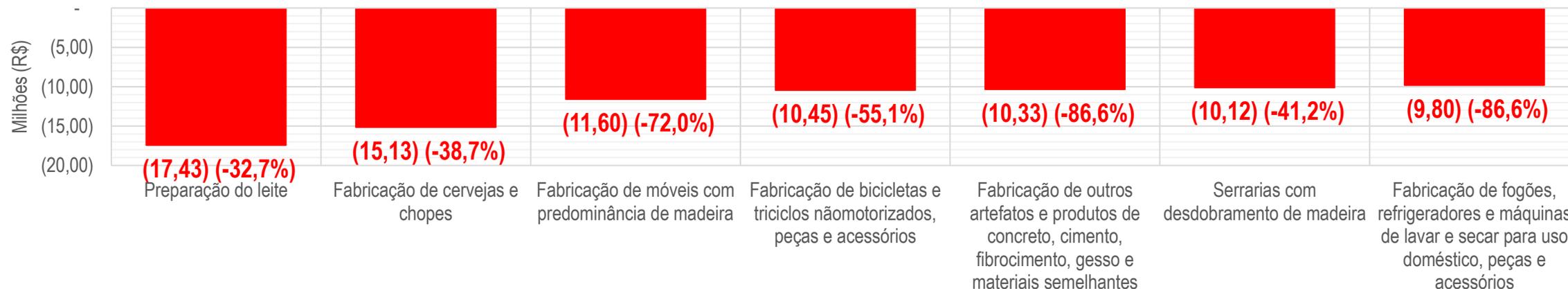


## Faturamento Total por Setores Atacadistas (NF-e NFC-e) de 20/03 a 24/04

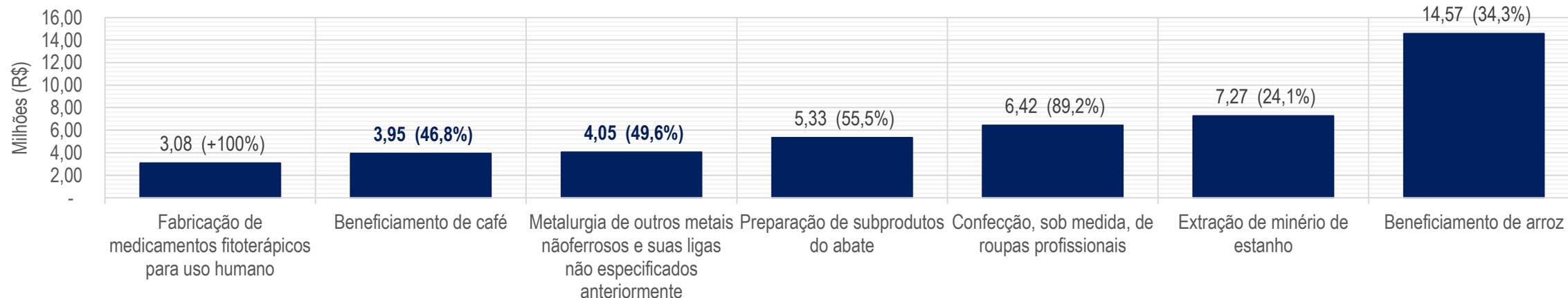


# FATURAMENTO DO SETOR INDUSTRIAL

## Faturamento Total por Setores Industriais (NF-e NFC-e) de 20/03 a 24/04



## Faturamento Total por Setores Industriais (NF-e NFC-e) de 20/03 a 24/04



# FATURAMENTO POR MUNICÍPIO

## Evolução do Faturamento Total (NF-e NFC-e) de 21/03 a 22/04

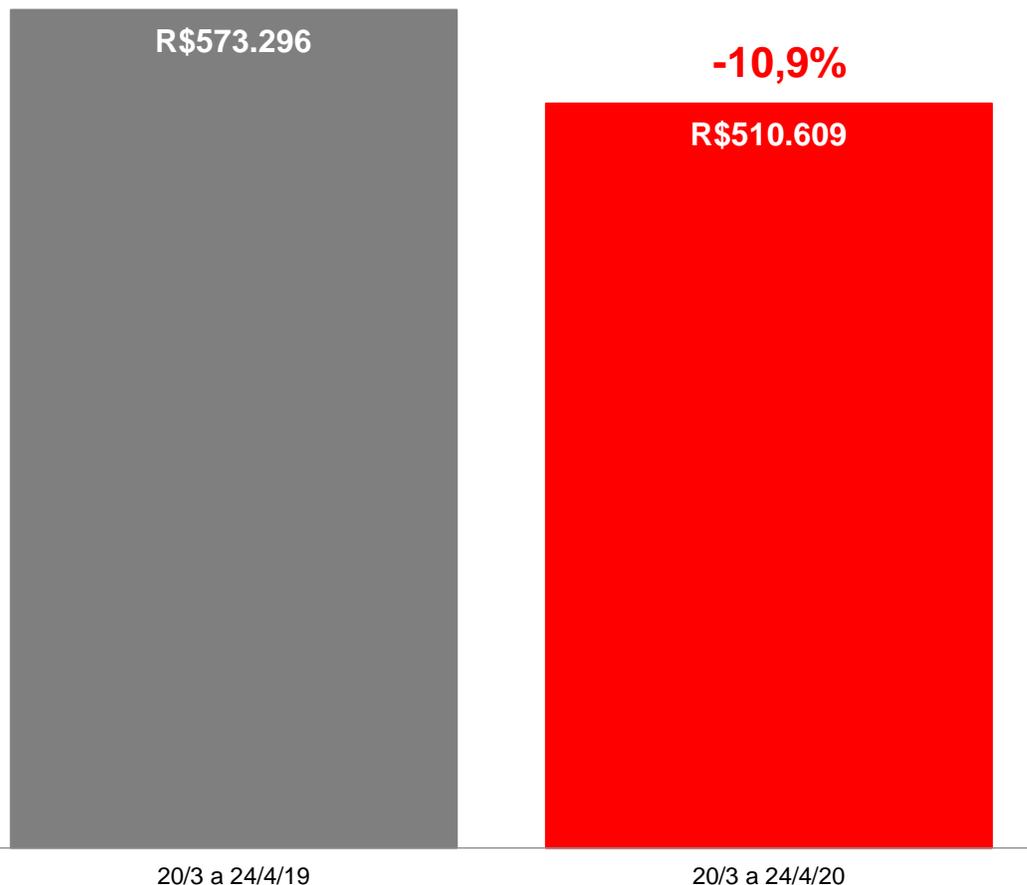
MUNICÍPIO	2019	2020	VARIÇÃO TOTAL		AGROPECUÁRIA		COMÉRCIO ATACADISTA		COMÉRCIO VAREJISTA		INDÚSTRIA		OUTROS	
Alta Floresta D'Oeste	25.372.586	34.263.979	8.891.392	35,0%	10.082	-9,8%	7.140.530	141,0%	1.430.820	-10,0%	3.258.421	61,9%	66.656	-9,9%
Alto Alegre dos Parecis	9.111.052	10.471.873	1.360.821	14,9%	385.360	-84,6%	1.362.152	41,0%	147.509	2,9%	270.368	-	33.848	-18,2%
Alto Paraíso	27.434.963	26.340.233	1.094.730	-4,0%	214.467	-90,6%	643.417	-32,0%	511.613	-2,2%	478.891	46,0%	204.124	-50,2%
Alvorada D'Oeste	7.862.800	7.734.548	128.252	-1,6%	47.965	77,3%	651.484	-41,3%	408.303	7,0%	17.504	9,4%	49.461	24,7%
Ariquemes	297.457.694	262.913.904	34.543.790	-11,6%	974.643	-14,7%	4.332.388	10,8%	29.597.351	-22,6%	12.557.235	-11,8%	4.253.050	32,1%
Buritis	34.249.639	41.094.466	6.844.827	20,0%	1.034.136	-98,6%	466.193	8,3%	3.327.821	-13,2%	316.264	-16,4%	11.056.855	-
Cabixi	9.697.970	2.398.640	7.299.330	-75,3%	694.025	-100,0%	6.649.499	-96,2%	147.898	8,2%	46.650	-27,5%	57.055	-46,7%
Cacaulândia	1.875.549	1.273.042	602.507	-32,1%	6.000	-8,2%	41.380	92,1%	145.573	-13,1%	501.175	-80,5%	8.862	36,1%
Cacoal	240.711.111	265.144.233	24.433.122	10,2%	1.972.761	74,7%	44.055.788	107,9%	22.509.461	-17,3%	3.820.146	6,8%	2.906.111	-25,6%
Campo Novo de Rondônia	6.395.459	6.830.574	435.115	6,8%	727.056	122,6%	-	-	542.958	-17,6%	230.385	8,6%	20.632	45,7%
Candeias do Jamari	40.838.278	37.508.049	3.330.229	-8,2%	4.454	-	3.459.856	-82,0%	1.918.522	6,0%	1.753.673	-48,9%	39.675	-3,9%
Castanheiras	1.849.551	2.679.518	829.967	44,9%	793.706	66,3%	375.135	-	344.890	-67,5%	7.002	-	986	-100,0%
Cerejeiras	157.602.086	84.887.224	72.714.862	-46,1%	190.775	58,8%	52.260.056	-58,1%	8.293.557	-19,3%	961.965	-29,4%	11.390.060	-53,7%
Chupinguaia	69.520.150	52.358.883	17.161.267	-24,7%	638.672	-35,2%	105.064	146,3%	196.436	4,3%	16.863.731	-26,8%	39.635	17,1%
Colorado do Oeste	16.834.674	16.759.449	75.225	-0,4%	247.314	-60,8%	5.600	0,8%	1.035.562	-7,9%	1.345.179	61,6%	143.127	-33,1%
Corumbiara	5.964.171	9.319.632	3.355.461	56,3%	1.303.347	100,0%	-	-	171.757	-5,8%	256.672	18,7%	1.967.199	-
Costa Marques	23.763.813	4.123.939	19.639.874	-82,6%	271.187	-	8.967	43,4%	19.858.962	-84,1%	31.865	-60,3%	29.201	-42,1%
Cujubim	11.007.213	11.730.197	722.984	6,6%	1.587.765	129,5%	308.782	76,1%	163.399	-2,6%	476.155	-21,8%	534.008	-67,8%
Espigão D'Oeste	65.214.979	52.564.119	12.650.860	-19,4%	1.177.723	-33,1%	585.833	-20,7%	2.002.750	-8,1%	8.393.122	-25,8%	491.434	-33,2%
Governador Jorge Teixeira	3.086.934	1.906.849	1.180.085	-38,2%	46.920	-39,6%	748	-24,0%	1.158.429	-39,9%	38	-	25.974	41,8%
Guajará-Mirim	91.049.426	76.944.397	14.105.029	-15,5%	45.549	-	4.049.094	-7,9%	9.389.837	-26,4%	1.208.128	60,5%	1.919.775	-80,1%
Itapuã do Oeste	16.373.445	5.484.899	10.888.546	-66,5%	153.573	-48,8%	38.003	29,8%	360.591	12,1%	11.125.366	-88,1%	8.201	-2,5%
Jaru	180.231.083	176.817.183	3.413.900	-1,9%	222.244	20,1%	200.908	5,5%	6.138.242	-9,9%	3.033.685	2,7%	732.495	-35,9%

# FATURAMENTO POR MUNICÍPIO

## Evolução do Faturamento Total (NF-e NFC-e) de 21/03 a 22/04

MUNICÍPIO	2019	2020	VARIÇÃO TOTAL		AGROPECUÁRIA		COMÉRCIO ATACADISTA		COMÉRCIO VAREJISTA		INDÚSTRIA		OUTROS					
Ji-Paraná	504.754.237	487.610.962	-	17.143.276	-3,4%	98.954	6,2%	-	25.146.201	-22,2%	-	44.686.567	-22,6%	52.778.748	28,7%	-	188.209	-2,2%
Machadinho D'Oeste	35.643.453	25.324.512	-	10.318.941	-29,0%	348.051	-84,8%	-	2.959	-0,4%	-	2.256.441	-10,6%	3.185.765	-56,6%	-	4.525.725	-60,0%
Ministro Andreazza	21.357.641	31.852.377		10.494.736	49,1%	39.151	58,9%		7.055.851	51,5%		1.389.028	29,1%	1.984.324	71,5%		26.381	54,2%
Mirante da Serra	24.405.880	19.591.891	-	4.813.990	-19,7%	701.685	-54,5%	-	24.370	-2,7%	-	624.128	-10,8%	3.536.482	-21,6%	-	72.675	82,1%
Monte Negro	16.659.499	17.891.958		1.232.460	7,4%	2.013.350	-		7.490	-13,1%		92.358	-1,7%	916.539	-10,5%		235.497	11,7%
Nova Brasilândia D'Oeste	20.069.300	30.969.087		10.899.787	54,3%	125.333	132,4%		9.191.875	122,3%		54.433	-0,5%	1.122.495	86,5%		514.518	-
Nova Mamoré	18.684.375	21.954.150		3.269.775	17,5%	488.792	-		381.741	15,5%		3.075.188	21,7%	740.937	-42,0%		64.991	118,9%
Nova União	1.906.530	1.540.052	-	366.477	-19,2%	48.000	-100,0%	-	179.082	-	-	497.534	-27,4%	-	-	-	26	-0,1%
Novo Horizonte do Oeste	6.349.331	8.539.577		2.190.246	34,5%	9.235	-10,8%	-	27.440	-19,2%	-	90.800	-2,5%	2.349.494	94,9%	-	31.773	-40,9%
Ouro Preto do Oeste	48.289.644	46.573.985	-	1.715.659	-3,6%	13.989	-1,4%	-	475.883	-16,2%	-	2.689.266	-6,7%	1.174.451	56,7%		289.027	13,3%
Parecis	3.495.983	3.822.866		326.883	9,4%	1.660.640	-		2.412	-		50.276	-3,3%	1.283.154	-100,0%	-	2.738	-90,1%
Pimenta Bueno	221.804.905	206.222.479	-	15.582.426	-7,0%	498.496	-46,4%	-	5.874.480	-7,1%	-	25.627.170	-39,0%	15.597.392	22,0%		820.329	55,0%
Pimenteiras do Oeste	445.063	3.315.428		2.870.365	+100%	2.062.530	-		-	-		125.313	-45,7%	933.149	-		-	-
Porto Velho	2.109.043.105	1.608.185.882	-	500.857.223	-23,7%	1.666.045	43,3%	-	314.800.484	-25,2%	-	160.543.079	-27,3%	898.696	-0,7%	-	26.281.010	-19,1%
Presidente Médici	33.101.922	51.757.961		18.656.039	56,4%	319.329	-27,5%		20.570.378	-		778.668	-6,1%	728.004	-5,2%		88.336	-18,3%
Primavera de Rondônia	926.285	1.124.964		198.680	21,4%	452.009	-		204.024	-85,7%		48.376	-8,0%	1.454	-100,0%		524	-
Rio Crespo	2.570.458	845.880	-	1.724.578	-67,1%	10.904	-		-	-		231.054	-31,8%	1.508.799	-86,7%		4.370	4,4%
Rolim de Moura	206.451.029	246.735.835		40.284.806	19,5%	261.637	-21,7%	-	4.305.677	-18,8%	-	5.917.132	-10,6%	51.153.317	41,6%	-	384.065	-10,7%
Santa Luzia D'Oeste	9.172.394	10.065.217		892.823	9,7%	867.161	-74,1%		3.355.872	102,3%		544.031	-20,0%	1.114.684	-56,8%		62.827	142,4%
São Felipe D'Oeste	4.411.176	5.968.839		1.557.663	35,3%	1.795.208	134,2%		42.959	-100,0%		212.555	-7,2%	2.730	-100,0%		20.700	33,2%
São Francisco do Guaporé	16.182.995	14.133.539	-	2.049.456	-12,7%	607.929	129,8%	-	560.291	-18,6%	-	739.118	-6,9%	1.498.899	-84,2%		140.923	64,5%
São Miguel do Guaporé	61.972.814	77.101.125		15.128.311	24,4%	39.338	93,7%		563.079	36,8%		745.067	-4,3%	14.078.524	36,7%		1.192.438	24,9%
Seringueiras	11.709.955	19.389.438		7.679.483	65,6%	182.001	-76,8%		380.125	116,5%		626.680	-8,4%	9.143.032	-		1.034.992	-88,9%
Teixeirópolis	2.223.006	1.471.601	-	751.406	-33,8%	-	-	-	25.512	-15,0%	-	177.789	-12,9%	497.818	-85,4%	-	50.287	-55,7%
Theobroma	3.750.102	3.911.402		161.300	4,3%	244.445	97,9%		278.020	-		11.003	0,7%	378.502	-21,1%		6.334	46,7%
Urupá	7.010.940	16.868.964		9.858.024	140,6%	223.423	-		1.007.322	-		828.229	-15,2%	9.417.436	-		38.071	40,4%
Vale do Anari	4.002.018	4.136.664		134.646	3,4%	109.054	-		29.269	-		281.254	8,3%	46.993	48,3%	-	331.924	-66,0%
Vale do Paraíso	1.473.124	1.607.860		134.735	9,1%	137.785	-		35.848	58,1%		50.824	-3,6%	10.915	-		1.010	7,3%
Vilhena	510.970.086	531.779.635		20.809.549	4,1%	1.044.702	-10,2%		32.644.032	19,2%		42.606.096	-22,8%	17.287.278	15,1%		14.529.038	49,4%

## Arrecadação Total de 20/3 a 24/4 (R\$ 1.000,00)



No período de calamidade pública (20/3 a 17/4), observa-se uma queda generalizada nas receitas (exceto outras receitas tributárias, como IRRF, dívida ativa, taxas).

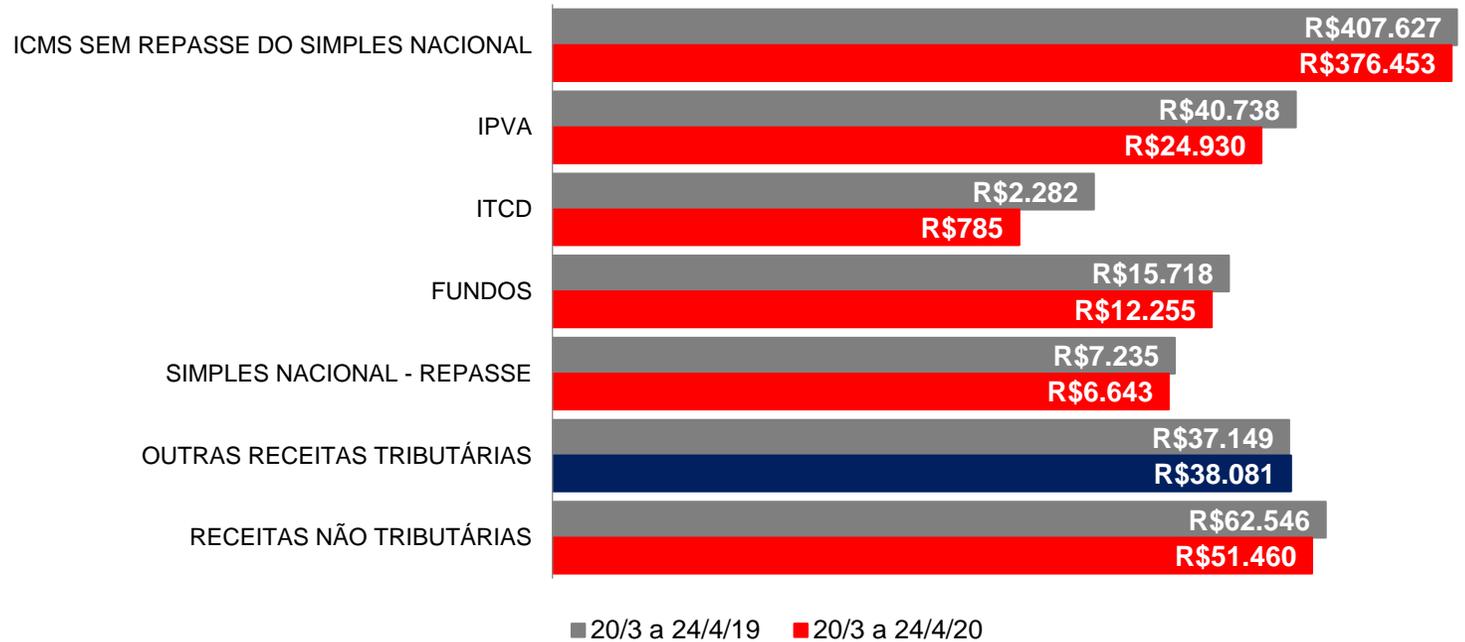
A queda total de **-10,9%** na arrecadação (ICMS, IPVA, ITCD, fundos, IRRF, dívida ativa, multas e contribuição previdenciária) deve ser agravada até o final do mês de abril pelos seguintes motivos:

1. A arrecadação até o dia 17/4 corresponde a aproximadamente 47,3%;
2. A receita de ICMS sobre o comércio normal (1212), que o segmento mais afetado pela crise no curto prazo, é arrecadada até o dia 20/4; e
3. O impacto mais forte da arrecadação é esperado para o mês de maio, uma vez que a arrecadação de abril reflete grande parte das operações realizadas antes da crise.

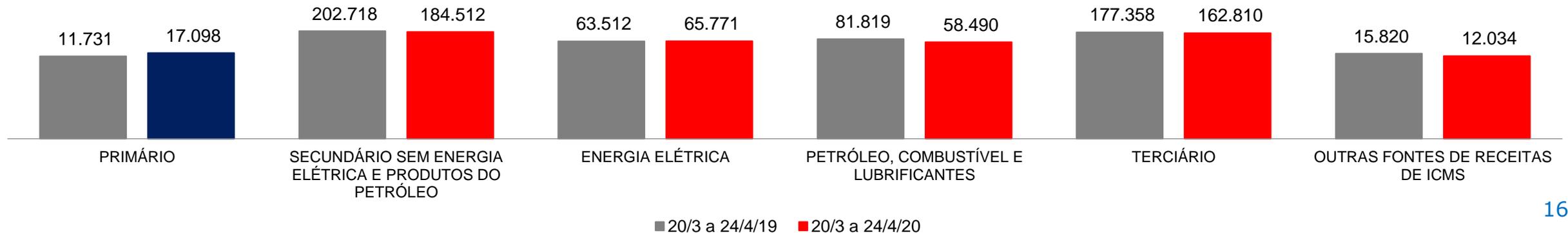
# ARRECADAÇÃO

- Com exceção dos setores primário e terciário, todos os segmentos econômicos de ICMS sofreram retração média de **-4,1%**.
- Essa queda é suavizada pelo crescimento de **60%** no ICMS sobre comunicação (**R\$ 7,3 milhões**).
- O IPVA sofreu redução de **-43,1%** nesse período. O primeiro emplacamento caiu **-81,9%** nesse período.

## Detalhamento da Arrecadação de 20/3 a 24/4 (R\$1.000,00)



## Arrecadação de ICMS por Setores de 20/3 a 22/4 (R\$1.000,00)



# ARRECAÇÃO

UNIDADE: R\$ 1.000,00

PERÍODO:	20/3 a 24/4/19	Part. %	20/3 a 24/4/20	Δ %
<b>2. DETALHAMENTO DA ARRECAÇÃO DE ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO</b>				
<b>2.1 PRIMÁRIO</b>	<b>11.731</b>	<b>4,5%</b>	<b>17.098</b>	<b>45,7%</b>
2.1.1 AGRICULTURA	4.826	55,0%	9.408	95,0%
2.1.1.1 CAFÉ	4.251	49,7%	8.503	100,0%
2.1.1.2 SOJA	65	1,4%	235	262,1%
2.1.1.3 OUTROS PRODUTOS DA AGRICULTURA	509	3,9%	670	31,5%
2.1.2 EXTRATIVISMO MINERAL	3.464	19,8%	3.386	-2,2%
2.1.2 CASSITERITA	1	0,0%	-	-
2.1.2 OUTROS MINÉRIOS	3.463	19,8%	3.386	-2,2%
2.1.3 EXTRAÇÃO DE TORA DE MADEIRA E PRODUÇÃO FLORESTAL	965	3,2%	540	-44,1%
2.1.4 PECUÁRIA	456	14,5%	2.482	444,2%
2.1.5 PISCICULTURA	16	0,0%	4	-75,7%
2.1.6 CASTANHA	5	0,0%	0	-90,2%
2.1.7 AVICULTURA	-	0,0%	1	-
2.1.8 DEMAIS ATIVIDADES DO SETOR PRIMÁRIO	1.999	7,5%	1.275	-36,2%

# ARRECAÇÃO

UNIDADE: R\$ 1.000,00

PERÍODO:	20/3 a 24/4/19	Part. %	20/3 a 24/4/20	Δ %
<b>2. DETALHAMENTO DA ARRECAÇÃO DE ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO</b>				
<b>2.2 SECUNDÁRIO</b>	<b>202.718</b>	<b>49,0%</b>	<b>184.512</b>	<b>-9,0%</b>
2.2.1 PETRÓLEO, COMBUSTÍVEL E LUBRIFICANTES	81.819	31,7%	58.490	-28,5%
2.2.1.1 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO	81.010	99,0%	57.882	-28,5%
2.2.1.2 FABRICAÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS, INCLUSIVE ÁLCOOL	810	1,0%	608	-24,9%
2.2.2 ENERGIA ELÉTRICA	63.512	35,6%	65.771	3,6%
2.2.2.1 GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	62.990	98,8%	64.972	3,1%
2.2.2.2 COMÉRCIO ATACADISTA DE ENERGIA ELÉTRICA	522	1,2%	799	53,0%
2.2.3 BEBIDAS	14.269	6,4%	11.797	-17,3%
2.2.3.1 BEBIDAS ALCOÓLICAS	11.282	76,2%	8.985	-20,4%
2.2.3.2 BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS	2.987	23,8%	2.812	-5,9%
2.2.4 VEÍCULOS EM GERAL, PEÇAS E ACESSÓRIOS	7.907	3,6%	6.633	-16,1%
2.2.5 FABRICAÇÃO DE CIMENTO	1.527	0,9%	1.583	3,6%
2.2.6 CALÇADOS E COURO	1.971	1,0%	1.913	-2,9%
2.2.7 FRIGORÍFICOS	11.571	8,9%	16.333	41,2%
2.2.7.1 FRIGORÍFICOS - BOVINOS	11.004	95,0%	15.510	40,9%
2.2.7.2 FRIGORÍFICOS - AVES	376	3,6%	593	57,7%
2.2.7.3 FRIGORÍFICOS - OUTROS ANIMAIS	191	1,4%	231	21,1%
2.2.8 ALIMENTOS	3.424	2,1%	3.934	14,9%
2.2.9 LATICÍNIOS	4.250	2,5%	4.645	9,3%
2.2.10 CONSTRUÇÃO	700	0,4%	756	8,1%
2.2.11 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA, EXCETO MÓVEIS	382	0,2%	432	13,0%
2.2.12 FABRICAÇÃO DE MÓVEIS COM PREDOMINÂNCIA DE MADEIRA	74	0,0%	31	-58,5%
2.2.13 DEMAIS ATIVIDADES DO SETOR SECUNDÁRIO	11.312	6,6%	12.194	7,8%

# ARRECAÇÃO

UNIDADE: R\$ 1.000,00

PERÍODO:	20/3 a 24/4/19	Part. %	20/3 a 24/4/20	Δ %
<b>2. DETALHAMENTO DA ARRECAÇÃO DE ICMS POR SEGMENTO ECONÔMICO</b>				
<b>2.3 Terciário</b>	<b>177.358</b>	<b>43,2%</b>	<b>162.810</b>	<b>-8,2%</b>
2.3.1 COMÉRCIO VAREJISTA	68.625	37,9%	61.755	-10,0%
2.3.2 COMÉRCIO ATACADISTA	58.733	34,1%	55.559	-5,4%
2.3.3 COMUNICAÇÕES	29.529	18,9%	30.708	4,0%
2.3.4 TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	9.843	5,4%	8.793	-10,7%
2.3.5 COMÉRCIO ATACADISTA DE COMBUSTÍVEIS	8.380	2,1%	3.365	-59,8%
2.3.6 RESTAURANTES, BARES E SIMILARES	495	0,2%	295	-40,5%
2.3.7 DEMAIS ATIVIDADES DO SETOR TERCIÁRIO	1.753	1,4%	2.335	33,2%
<b>2.4 OUTRAS FONTES DE RECEITAS DE ICMS</b>	<b>15.820</b>	<b>3,2%</b>	<b>12.034</b>	<b>-23,9%</b>
<b>ICMS SEM REPASSE DO SIMPLES NACIONAL (2.1+2.2+2.3+2.4)</b>	<b>407.627</b>	<b>100,0%</b>	<b>376.453</b>	<b>-7,6%</b>

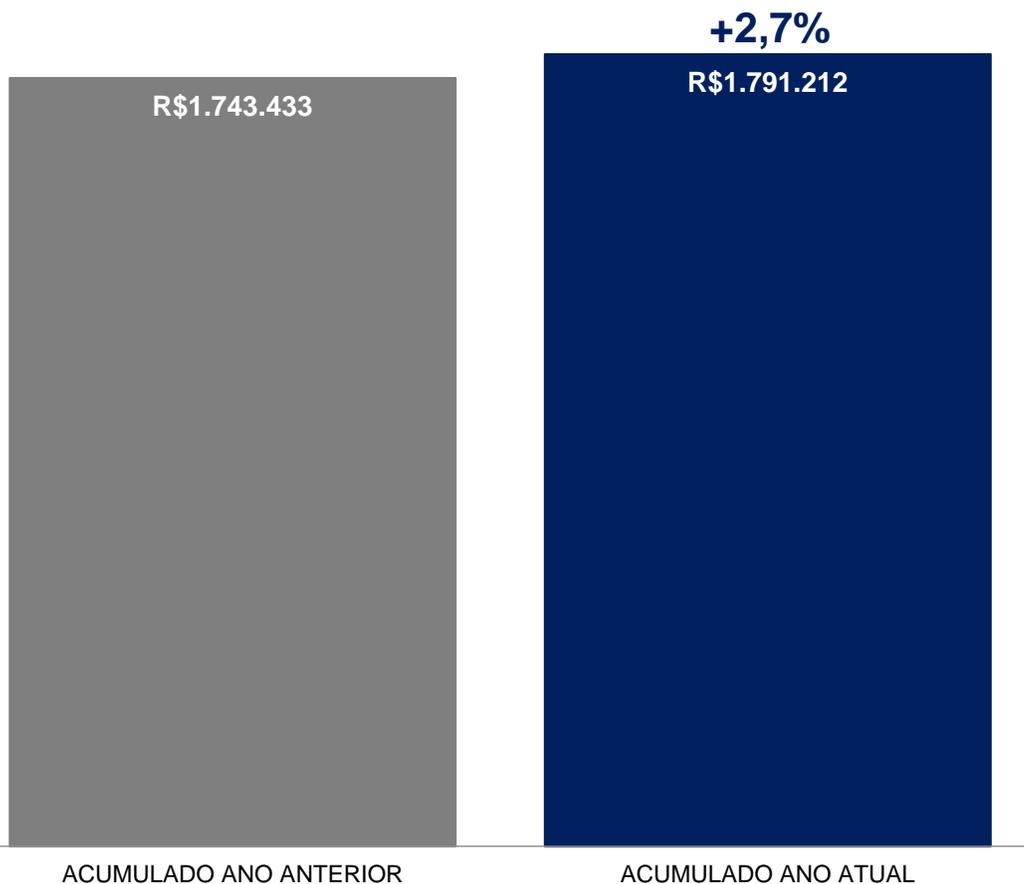
# ARRECAÇÃO

UNIDADE: R\$ 1.000,00

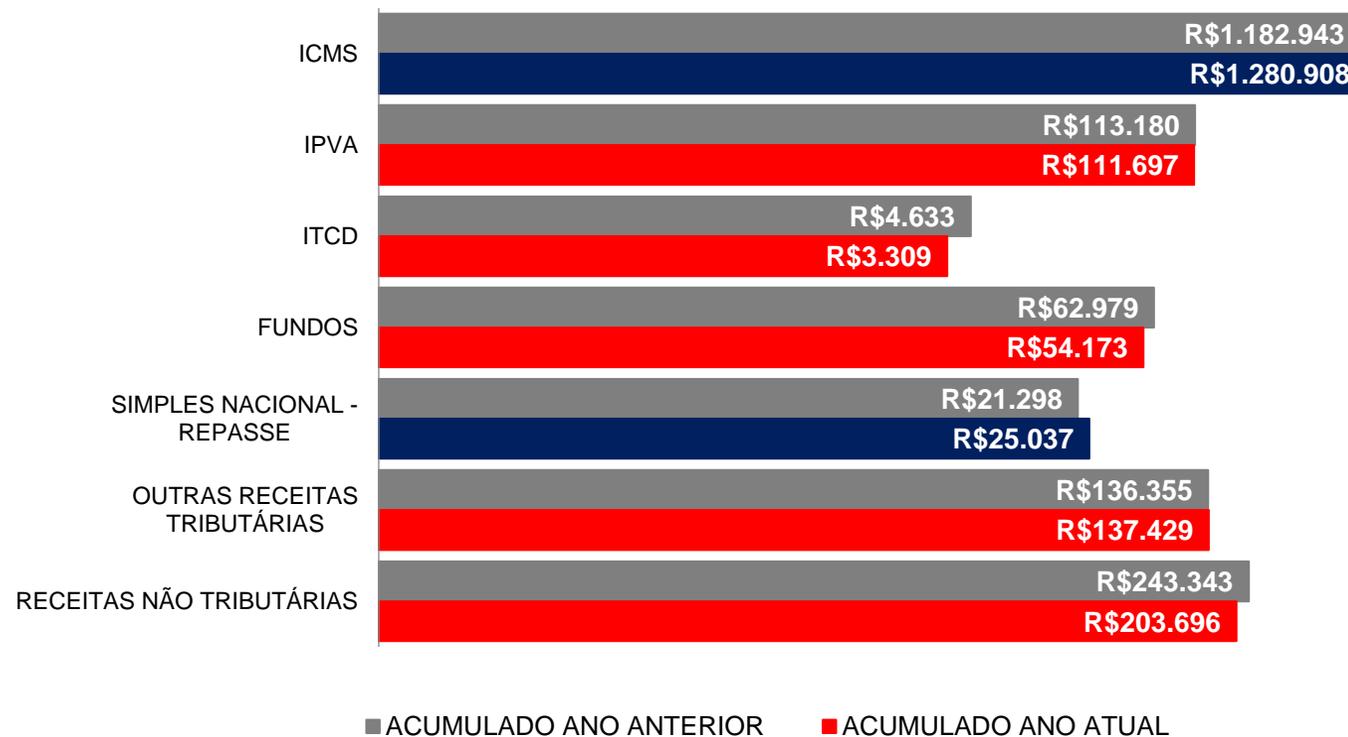
PERÍODO:	20/3 a 24/4/19	Part. %	20/3 a 24/4/20	Δ %	
<b>3. DETALHAMENTO DA ARRECAÇÃO DE IPVA</b>					
3.1	IPVA	38.823	98,2%	24.484	-36,9%
3.2	IPVA 1º EMPLACAMENTO	1.915	1,8%	446	-76,7%
<b>TOTAL DE ARRECAÇÃO DE IPVA</b>		<b>40.738</b>	<b>100,0%</b>	<b>24.930</b>	<b>-38,8%</b>
<b>4. ARRECAÇÃO VINCULADA A FUNDOS</b>					
4.1	FITHA-Vinculado a DER	11.683	69,2%	8.481	-27,4%
4.2	FECOEP-Vinculado a SEAS	2.034	14,2%	1.744	-14,3%
4.3	PRÓ-LEITE-Vinculado a SEAGRI	691	6,6%	804	16,5%
4.4	FIDER-Vinculado ao CONDER	1.197	9,6%	1.181	-1,3%
4.5	FGPPP - FUNDO GARANTIDOR DE PPP	3,4	0,0%	1	100,0%
4.6	FUNCAFÉ-Vinculado a SEAGRI	5	0,1%	14,5	222,0%
4.7	FUNDAT-Vinculado ao PROFISCO	106	0,2%	29	-72,4%
<b>TOTAL DE ARRECAÇÃO VINCULADA A FUNDOS</b>		<b>15.718</b>	<b>100,0%</b>	<b>12.255</b>	<b>-22,0%</b>
<b>5. ARRECAÇÃO VINCULADA A OUTROS SEGMENTOS</b>					
5.1	IPERON - Previdência Social	53.320	50,1%	44.845	-15,9%
5.2	IRRF	32.548	37,4%	33.511	3,0%
5.3	DIV. ATIVA - Responsabilidade PGE	4.865	4,8%	4.323	-11,1%
5.3.1	DÍVIDA ATIVA ICMS	2.703	53,1%	2.295	-15,1%
5.3.2	DÍVIDA ATIVA IPVA	736	22,2%	962	30,7%
5.3.3	DÍVIDA ATIVA ITCD	-	0,0%	-	-
5.3.4	DÍVIDA ATIVA MULTAS PUNITIVAS DE ICMS, IPVA E ITCD	601	10,8%	468	-22,1%
5.3.5	DÍVIDA ATIVA OUTRAS	825	13,8%	598	-27,5%
5.4	TAXAS DIVERSAS	1.163	1,5%	1.313	12,9%
5.5	MULTAS PUNITIVAS DE ICMS, IPVA E ITCD	1.740	1,4%	1.244	-28,5%
5.6	OUTRAS RECEITAS	6.060	4,8%	4.305	-29,0%
<b>ARRECAÇÃO VINCULADA A OUTRO SEGMENTOS</b>		<b>99.696</b>	<b>100,0%</b>	<b>89.542</b>	<b>-10,2%</b>
<b>6. ARRECAÇÃO DE ICMS COM SIMPLES NACIONAL</b>					
6.1	REPASSE ICMS LC 123/06	7.235	49,0%	6.643	-8,2%
6.2	DIFERENCIAL DE ALÍQUOTAS	7.882	34,8%	4.708	-40,3%
6.3	SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA	2.677	16,2%	2.193	-18,1%
<b>ICMS SIMPLES NACIONAL</b>		<b>17.794</b>	<b>100,0%</b>	<b>13.545</b>	<b>-23,9%</b>

# ARRECADAÇÃO

## Arrecadação Total Acumulada (R\$ 1.000,00)



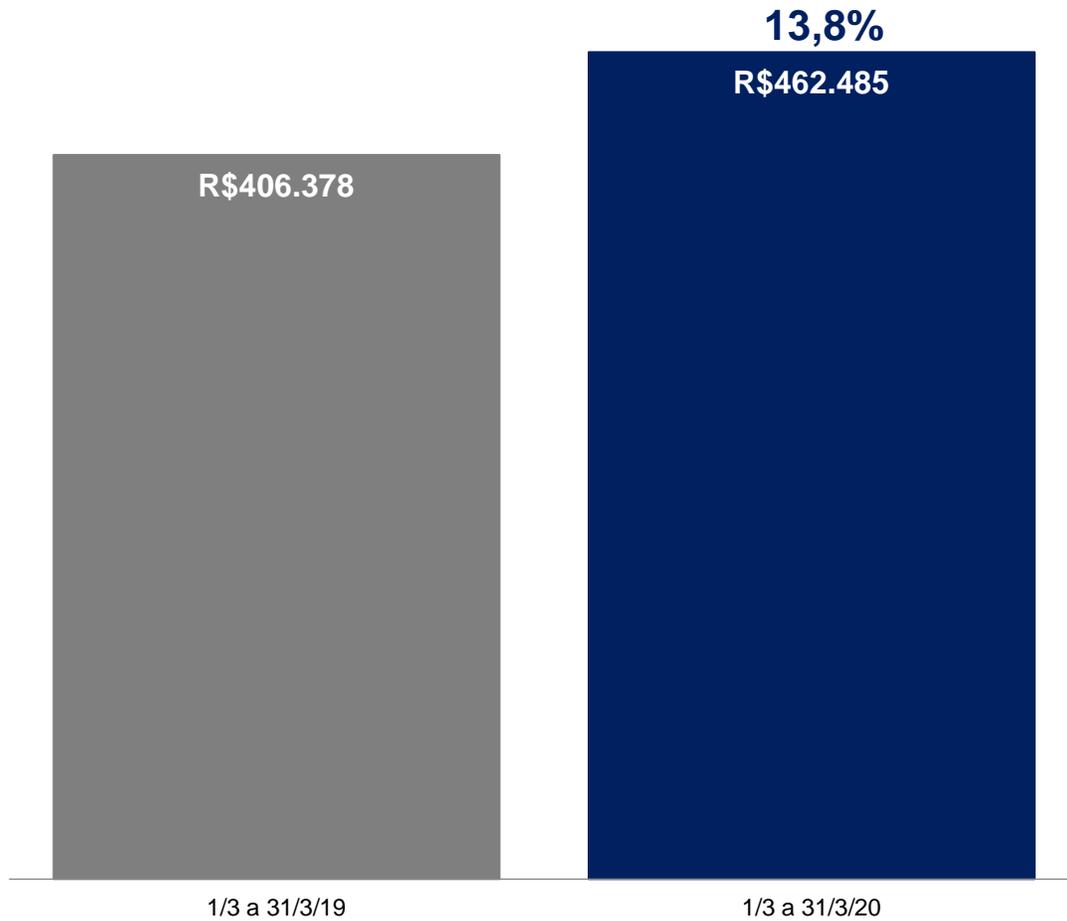
## Detalhamento da Arrecadação Total Acumulada (R\$ 1.000,00)



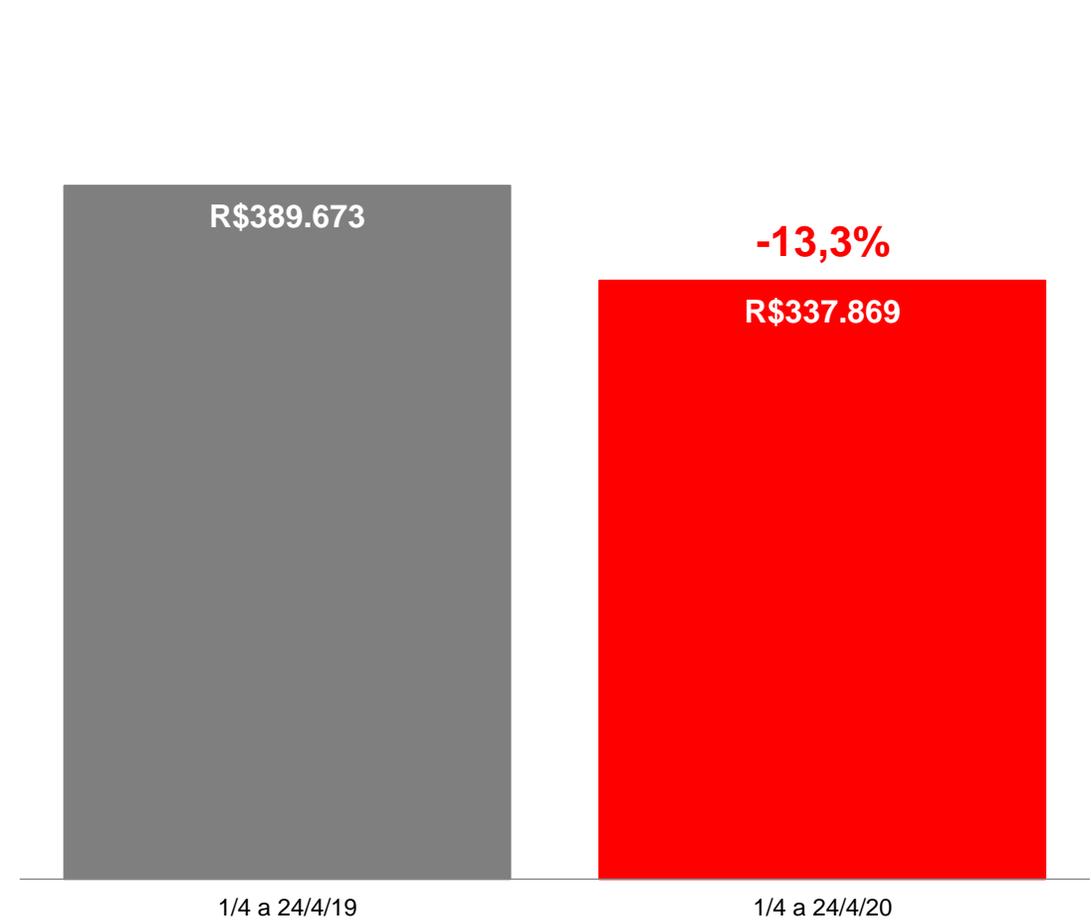
Receitas de ICMS, IPVA, ITCD, fundos, IRRF, dívida ativa, multas e contribuição previdenciária.

# ARRECADAÇÃO

Arrecadação Total de 1/3 a 31/3 (R\$ 1.000,00)



Arrecadação Total de 1/4 a 24/4 (R\$ 1.000,00)



# ARRECAÇÃO

UNIDADE: R\$ 1.000,00

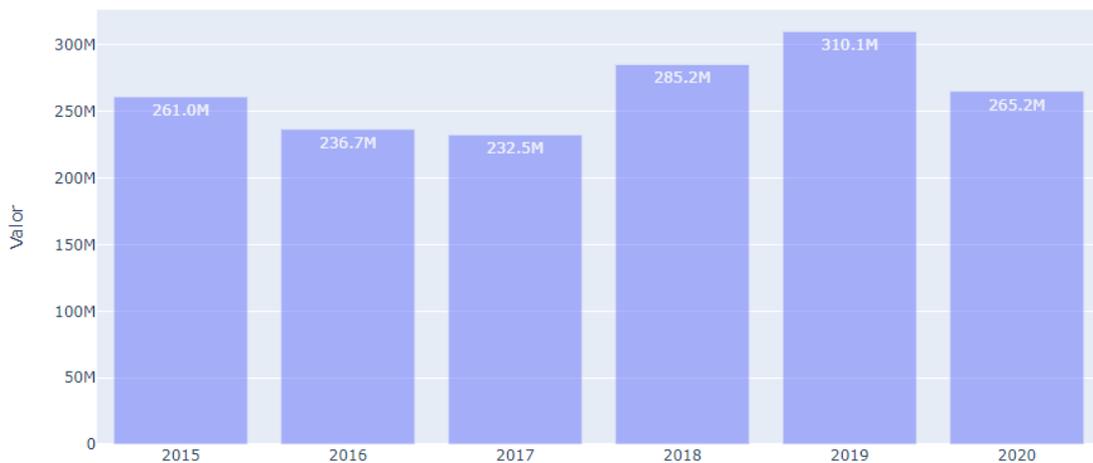
CLASSIFICAÇÃO DA RECEITA		1/3 a 31/3/19	Part. %	1/3 a 31/3/20	Δ %
<b>1. ARRECAÇÃO DAS PRINCIPAIS RECEITAS</b>					
1.1	ICMS	264.784	69,3%	320.567	21,1%
1.1.1	ICMS SEM REPASSE DO SIMPLES NACIONAL	259.209	67,9%	314.047	21,2%
1.1.2	SIMPLES NACIONAL - REPASSE	5.575	1,4%	6.520	16,9%
1.2	IPVA	33.886	6,4%	29.827	-12,0%
1.3	ITCD	2.190	0,2%	1.026	-53,2%
1.4	FUNDOS	15.735	2,9%	13.448	-14,5%
1.5	OUTRAS RECEITAS TRIBUTÁRIAS	32.734	11,6%	53.590	63,7%
1.6	RECEITAS NÃO TRIBUTÁRIAS	57.049	9,5%	44.027	-22,8%
<b>TOTAL DA ARRECAÇÃO</b>		<b>406.378</b>	<b>100,0%</b>	<b>462.485</b>	<b>13,8%</b>

UNIDADE: R\$ 1.000,00

CLASSIFICAÇÃO DA RECEITA		1/4 a 24/4/19	Part. %	1/4 a 24/4/20	Δ %
<b>1. ARRECAÇÃO DAS PRINCIPAIS RECEITAS</b>					
1.1	ICMS	287.891	74,1%	250.371	-13,0%
1.1.1	ICMS SEM REPASSE DO SIMPLES NACIONAL	285.389	73,6%	248.527	-12,9%
1.1.2	SIMPLES NACIONAL - REPASSE	2.502	0,5%	1.845	-26,3%
1.2	IPVA	19.326	3,5%	11.714	-39,4%
1.3	ITCD	627	0,2%	578	-7,9%
1.4	FUNDOS	12.489	3,4%	11.475	-8,1%
1.5	OUTRAS RECEITAS TRIBUTÁRIAS	21.620	7,4%	24.883	15,1%
1.6	RECEITAS NÃO TRIBUTÁRIAS	47.721	11,5%	38.848	-18,6%
<b>TOTAL DA ARRECAÇÃO</b>		<b>389.673</b>	<b>100,0%</b>	<b>337.869</b>	<b>-13,3%</b>

# ARRECADAÇÃO

Comparativo da arrecadação realizada no período entre 1 e 24 de abril



Comparativo da arrecadação realizada até o dia 24 em cada mês do ano 2020



O gráfico da esquerda apresenta a arrecadação acumulada apenas dos tributos administrados pela Coordenadoria da Receita Estadual - ICMS, IPVA e ITCD -, com exceção das multa punitivas, com data de pagamento entre o dia 1 e 24 do mês de abril de cada um dos últimos 6 (seis) exercícios.

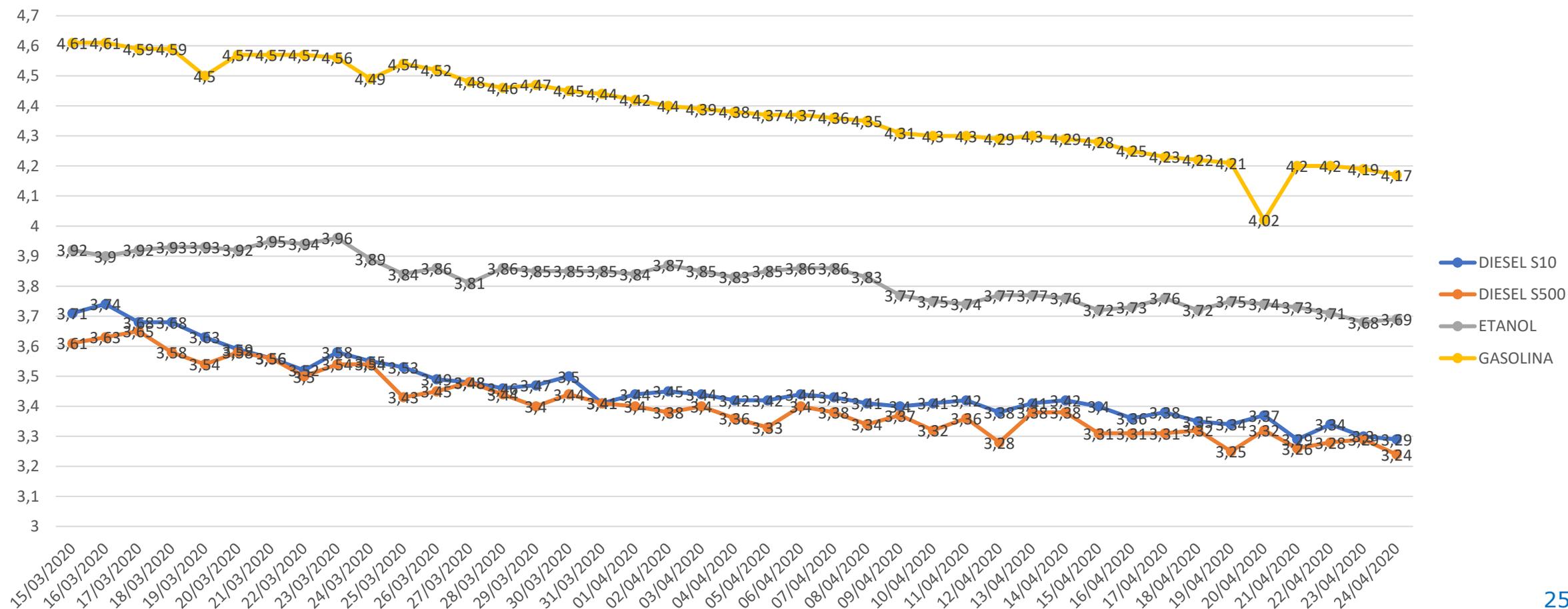
O gráfico da direita apresenta a arrecadação dos mesmos tributos (com data de pagamento entre o dia 1 e 24) nos últimos 4 meses, comparada com o mesmo período do ano anterior.

A diferença de abril de 2020 para abril de 2019 saltou de **25 milhões**, conforme demonstrado na primeira edição deste Boletim, para **45 milhões**.

# COMBUSTÍVEL – PREÇO MÉDIO NA BOMBA

Permanece constante a redução no preço dos quatro combustíveis desde o início das medidas de quarentena em razão da COVID-19. Em relação à data de fechamento do último boletim publicado (17/04), houve redução de 2,66% no preço o Diesel S10, o maior afetado, seguido pelo Diesel S500 - 2,11% , pelo Etanol- 1,86% e Gasolina - 1,42%.

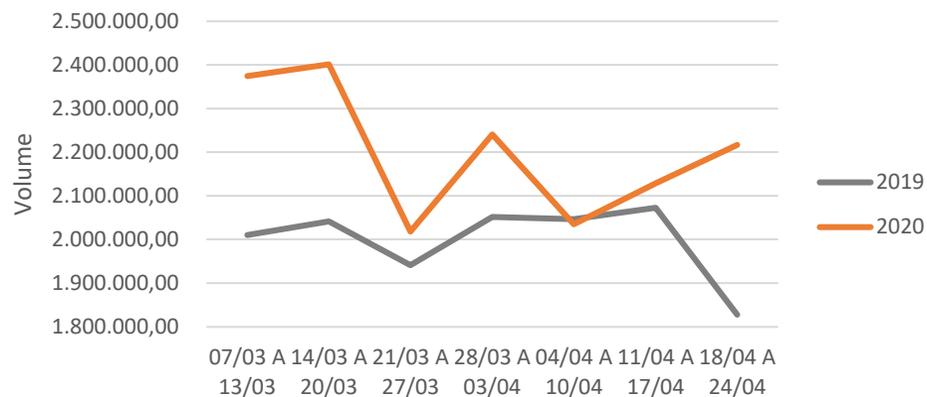
Preço médio ponderado (R\$) do combustível vendido na bomba



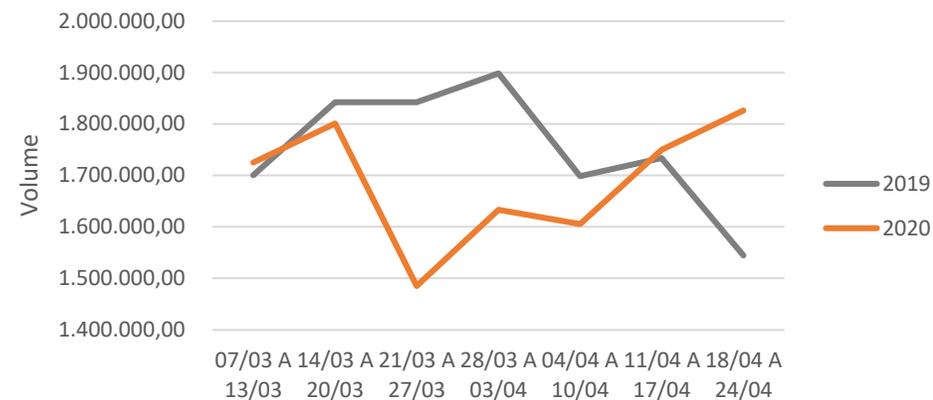
# COMBUSTÍVEL – VOLUME (L) COMERCIALIZADO

Em relação ao mesmo período de 2019. Verificamos, nesta última semana, aumento de 18% no volume de Diesel S10 comercializado e de 15% no Diesel S500. Por outro lado, houve queda de 149% no Etanol e de 20% na Gasolina. Os números do período de 07/03 a 24/04 revelam, em relação a 2019, aumento de 9% na venda de S10, e redução de 4% no S500, 71% no Etanol e 20% na Gasolina.

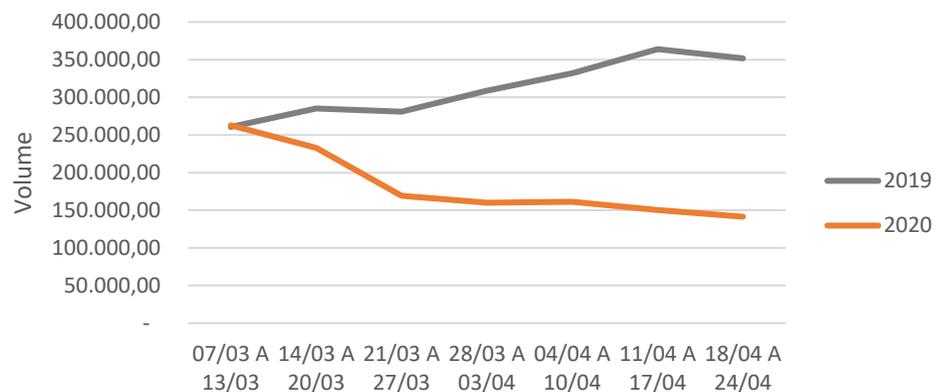
### DIESEL S10



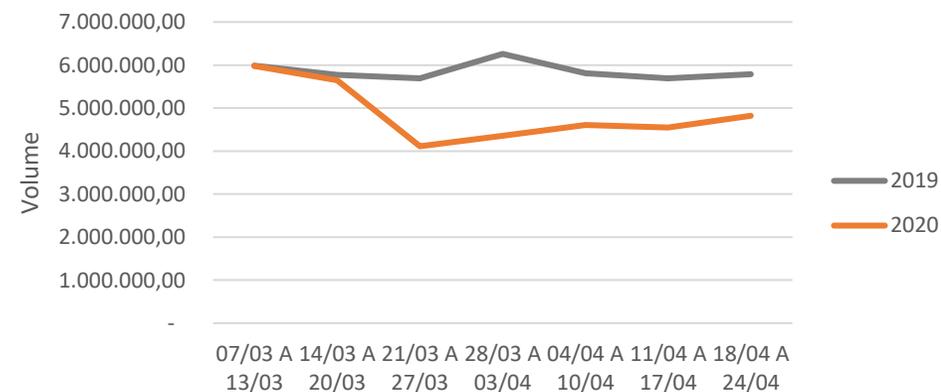
### DIESEL S500



### ETANOL



### GASOLINA



# SECRETARIA DE FINANÇAS COORDENADORIA DA RECEITA ESTADUAL

Elaborado e publicado pela Coordenadoria da Receita Estadual

Secretário de Estado de Finanças: Luís Fernando P. da Silva

Coordenador Geral da Receita Estadual: Antônio C. Alencar do Nascimento



**RONDÔNIA**  
Governo do Estado